

Brasil lidera a expansão de lavouras transgênicas

Os agricultores brasileiros cultivaram 15 milhões de hectares de lavouras transgênicas em 2007

CARLOS EDUARDO GAIAD
gaiad@jppjournal.com.br

Os agricultores brasileiros cultivaram 15 milhões de hectares de lavouras transgênicas em 2007, apresentando o maior crescimento absoluto do mundo em adoção de biotecnologia agrícola. O país plantou 3,5 milhões de hectares a mais em relação a 2006, quando cultivou 11,5 milhões de hectares. Logo atrás do Brasil estão os EUA, com 3,1 milhões de hectares de crescimento, e a Índia, com 2,4 milhões.

A informação é do relatório Situação Global da comercialização de lavouras geneticamente modificadas: 2007, desenvolvido pelo Serviço Internacional para a Aquisição de Aplicações em Agrobiotecnologia (ISAAA), lançado mundialmente no final da semana passada.

Segundo o relatório, em porcentagem de crescimento, o Brasil também melhorou seu desempenho em área cultivada com transgênicos, saltando de 22% em 2006, para 30% em 2007. No ano passado, apenas a Índia superou o país, com



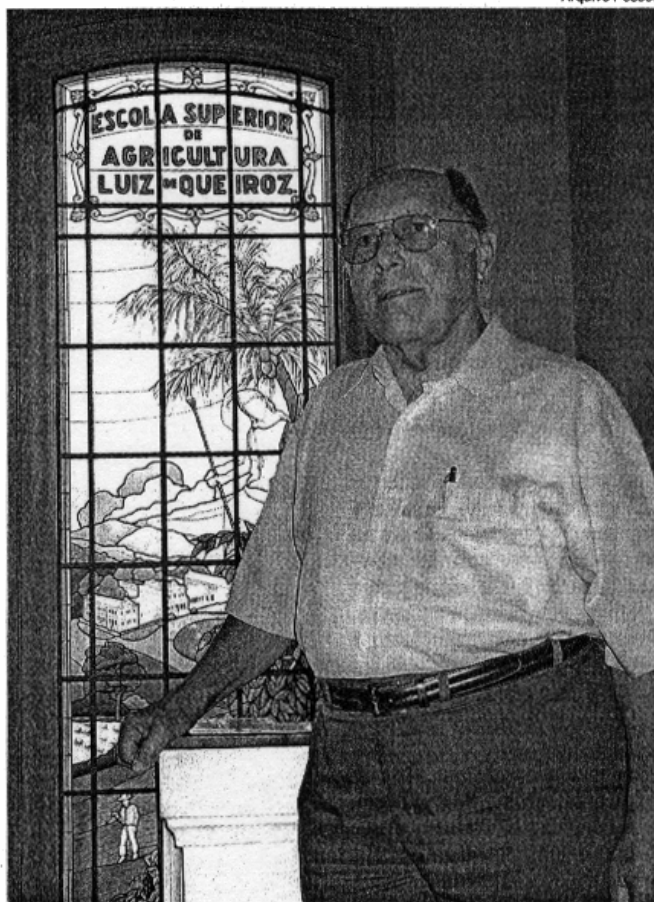
cos, mostram que nos dez primeiros anos de cultivo de plantas transgênicas, houve uma redução de 224 milhões quilos de pesticidas, resultando num menor impacto associado ao uso de pesticidas, de mais de 15%.

Houve também uma redução significativa na emissão de gases de efeito estufa, que foi equivalente, considerando apenas o ano de 2005, a retirar 4 milhões de automóveis de circulação. Esse é o número de carros que circula pela cidade de São Paulo no período de um ano.

Segundo Paterniani, o benefício econômico ao nível do agricultor foi de US\$ 5 milhões em 2005 e de US\$ 27 milhões num período de 10 anos. “O Brasil tem um potencial técnico de desenvolvimento de várias espécies transgênicas, como feijão, mamão, batata e arroz, entre outras culturas, para beneficiar um maior número de agricultores, incluindo os pequenos, quando a aprovação dessa tecnologia for aprovada”, destaca.

Segundo o professor, o Brasil conta com uma legislação complexa, envolvendo várias instâncias, aliada a campanhas intensas e radicais, realizadas de forma perma-

Arquivo Pessoal



INFORMAÇÃO

O professor Ernesto Paterniani assessorou o Congresso Nacional

Transgênicos são cada vez mais adotados por pequenos agricultores

alta de 63%, sal-
tando de 3,8 para
5,2 milhões de
hectares.

Da área total
de transgênicos
plantados no Brasil, cerca de 14,5
milhões de hectares foram culti-
vados com soja tolerante a herbi-
cida. Os outros 500 mil hectares
são dedicados ao cultivo do al-
godão resistente a insetos, libera-
do para comercialização em 2005.

O professor Ernesto Paterniani,
já agora aposentado, que atuou
no Departamento de Genética da
Unicamp (Escola Superior de Agri-
cultura Luiz de Queiroz) e que as-
essorou o Congresso Nacional
sobre assuntos de biotecnologia, ex-
plica que o Brasil é o terceiro país
do mundo com maior área cultivada com transgêni-
cos, ressaltando que isso se deve
principalmente à soja resistente a herbici-
das, com 14,5 milhões de hectares e
algodão resistente a insetos com
cerca de 500 mil ha.

De acordo com Paterniani, as
plantas transgênicas estão sendo
adotadas cada vez mais por peque-
nos agricultores, que em 2007 cor-
respondem a 90% dos agricultores
brasileiros.

Ele conta que estudos condu-
zidos por pesquisadores britâni-

cos, usando to-
dos os recursos pa-
ra impedir o uso
desta tecnologia.

MUNDO

De acordo com o relatório da ISAAA,
a área global de plantações geni-
ticamente modificadas (GM) cres-
ceu 12,3 milhões de hectares em
2007, ou 12% em relação ao perí-
odo anterior. Com o aumento o se-
gundo maior nos últimos cinco
anos, as lavouras transgênicas al-
cançaram 114,3 milhões de hecta-
res cultivados.

O documento explica que o
número de países que usaram bio-
tecnologia em suas lavouras che-
gou a 23, com o início do plantio
de culturas geneticamente modifi-
cadas na Polônia e no Chile.

Os Estados Unidos continuam
firmes na posição de maior produ-
tor mundial de transgênicos, com
uma área plantada de 57,7 milhões
de hectares, o que equivale a 50%
de todas as lavouras geneticamen-
te modificadas do mundo.

Em 2007, os agricultores nor-
te-americanos cultivaram 3,1 mi-
lhões de hectares de transgênicos
a mais em relação a 2006, um au-
mento de 5,7%. O aquecimento do
mercado de etanol elevou em 40%

a área dedicada ao milho GM no
país, onde o álcool é produzido a
partir do cereal.

Já a Argentina aumentou
suas lavouras transgênicas em 1,1
milhão de hectares, um cresci-
mento de 6% em relação a 2006.
Com uma área total de transgêni-
cos de 19,1 milhões de hectares, a
Argentina se manteve atrás ape-
nas dos Estados Unidos.

Pelo terceiro ano consecutivo,
a Índia registrou o maior cresci-
mento proporcional do mundo
nas lavouras transgênicas, com
aumento de 63% em relação a
2006.

A razão, segundo o relatório,
é o aumento de rentabilidade
garantido pelo algodão Bt (úni-
co transgênico liberado para
plantio no país), que pode ren-
der até 50% mais que as varie-
dades convencionais por ser re-
sistente a insetos.

Entre 2002 e 2007, a área cul-
tivada com algodão GM na Índia
cresceu de 50 mil para 6,2 milhões
de hectares, cultivados por 3,8 mi-
lhões de pequenos agricultores.

Na China, mesmo com uma
área plantada menor, o número de
pequenos produtores de algodão
GM atinge 7,1 milhões de pessoas,
pois as propriedades medem em

média apenas 0,59 hectare. A área
plantada com o algodão Bt na Chi-
na atingiu 3,8 milhões de hecta-
res, acima dos 3,5 milhões de hec-
tares de 2006.

A África do Sul, aponta o
ISAAA, é o único país do conti-
nente que comercializa produtos
GM. Em 2007, a área plantada com
transgênicos atingiu 1,8 milhão
de hectares, quase 30% acima do
registrado no ano anterior. O des-
taque é o milho GM, que já ocupa
dois terços do 1,7 milhão de hec-
tares de área de milho branco (para
alimentação) do país.

O relatório ao citar a Europa
destaca que em 2007, oito países
da União Européia (UE) cultiva-
ram lavouras GM ante seis países
em 2006. A área plantada total
com milho Bt na UE superou os
100 mil hectares pela primeira
vez, com uma taxa de crescimento
anual de 77%.

A Espanha é líder no cultivo
de transgênicos na Europa, com
cerca de 70 mil hectares plantados
em 2007, o equivalente a um cres-
cimento de 20% sobre o ano an-
terior. Nos outros sete países do blo-
co que adotaram a biotecnologia
agrícola, a área plantada quadru-
plicou entre 2006 e 2007, para 35,7
mil hectares.